

Tópicos de Filosofia X

2021/1

Professor: Pedro Süssekind

Dia e horário: Segunda-feira, de 14h a 18h.

O CETICISMO E O NOVO MUNDO

Programa: A proposta do curso é desenvolver, a partir de uma leitura de trechos de ensaios escolhidos de Montaigne, a hipótese de uma relação entre o ceticismo moderno e o relativismo cultural que se instalou com o descobrimento do Novo Mundo. A abordagem do tema do ceticismo terá como referência inicial o ensaio “Apologia de Raymond Sebond”. O tema do relativismo cultural terá como base os ensaios “Dos canibais” e “Dos coches”, além dos comentários do brasilianista Frank Lestringant. A conexão entre os dois temas seguirá duas reflexões contemporâneas: (1) uma hipótese sobre o ceticismo e o Novo Mundo elaborada por Danilo Marcondes; e (2) a discussão proposta por Eduardo Viveiros de Castro, em seu texto “O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem”, a respeito do encontro dos europeus com os índios no Brasil do século XVI.

Referências bibliográficas:

LESTRINGANT, Frank. “O Brasil de Montaigne”. Revista de Antropologia, São Paulo, USP, 2006, V. 49 No 2.

_____. *O canibal: Grandeza e decadência*. Brasília: Editora UNB, 1997.

MARCONDES, Danilo. “Montaigne, a descoberta do novo mundo e o ceticismo moderno”. *Kriterion*, Belo Horizonte, nº 126, Dez./2012

_____. *Raízes da dúvida: ceticismo e filosofia moderna*. Rio de Janeiro: Zahar, 2019.

MONTAIGNE, Michel de. *Os Ensaios*, Livros I e II. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

_____. *Dos canibais*. Plínio Junqueira Smith (org.); Tradução e apresentação Luiz Antonio Alves Eva. São Paulo: Alameda, 2009.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo, Cosacnaify, 2002.